



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Capão do Cipó

ATA N° 38/ 2017 (Solene)

Aos 19 (dezenove) dias do mês de setembro do ano de 2017, às 18h30min, no CTG General Gumercindo Saraiva, reuniram-se os Vereadores desta Casa Legislativa para a realização da Sessão Solene em comemoração a Semana Farroupilha 2017, e entrega de placa à família do senhor Luiz Valdemir Brum Pinto – in memoriam, pelos serviços prestados ao CTG General Gumercindo Saraiva, ao município e à tradição gaúcha. Para dar início aos trabalhos da presente Sessão, o Vereador Diego Santos do Nascimento, Presidente do Legislativo cipoense, faz a abertura da sessão, saudando os presentes e passa a palavra ao Mestre de Cerimônia, Sr. Paulo Ricardo Pereira Genro, para que dê procedimento aos trabalhos, onde o mesmo saúda a todos e chama as autoridades para comporem a mesa central: Excelentíssimo senhor Osvaldo Froner, Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor Jaques Freitas Garcia, Vice-Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor vereador Diego Santos do Nascimento, Presidente do Legislativo Cipoense, Ilustríssimo senhor Alcides Nascimento, Patrão do CTG General Gumercindo Saraiva, Ilustríssima Senhora Abigail Fávero Pinto, viúva do Sr. Luiz Valdemir Brum Pinto e Ilustríssimo Senhor Aldemir Fávero Pinto, coordenador da 17ª Cavalgada da Chama Crioula. Após o Mestre de Cerimônia, convida os Vereadores que compõem o Legislativo cipoense para se acomodarem nas cadeiras à direita e a esquerda da Mesa Central: Ver. Antonio Chaves Jardim, Ver^a. Carini Jesus Rosado Nascimento, Ver. Dilcione Silveira de Oliveira, Ver^a. Ionara de Fátima Nascimento Ferreira, Ver. Jairo de Lima Charão, Ver. Luiz Ozório Gomes Manente, Ver. Tiago Germano Cazarteli Rosado e Ver. Olmiro Clademir Rodrigues Brum. Após o Mestre de Cerimônia saúda as autoridades presentes: Senhor Carlos Irineu Silva, secretário do Meio Ambiente; Senhores Antonio Carlos Peralta, Rafael Bitencourt e Tatiane Disconzi, assessores do deputado Bombeiro Bianchini; Senhor Giovanni Basso, presidente da 6ª Expocipó, Senhora Marli Froner, Primeira-Dama do município, Senhor Serafim Rosado, ex-prefeito de Capão do Cipó, Prendas e Peões do CTG General Gumercindo Saraiva, participantes da 17ª Cavalgada da Chama Crioula, coordenadores e assessores municipais e demais munícipes que se fazem presentes. Em seguida, convida a todos para acompanharem o Hino Nacional. Após o Mestre de Cerimônia chama o vereador Jairo de Lima Charão (Representando o PDT) para fazer o uso da palavra. **VEREADOR JAIRO DE LIMA CHARÃO, PDT:** Inicia saudando o presidente Diego Nascimento, demais colegas vereadores e vereadoras da Câmara de Capão do Cipó, munícipes que os honram com suas presenças, autoridades municipais, prefeito Osvaldo, vice Jaques, ex-prefeito Serafim Rosado. Cita que também nos visita nessa noite, na Sessão Solene, o amigo João Alberto, representando o Piquete Aba Larga, de Santiago, e seus familiares. Cumprimenta ao Patrão do CTG Gumercindo Saraiva e demais que todos os anos fazem a grande festa do tradicionalismo em Capão do Cipó. Saúda a presença dos representantes do deputado Bianchini e demais visitantes da noite, aqui na sede do CTG Gumercindo Saraiva. Fala que todas as festividades da Semana Farroupilha, de 14 a 20 de setembro são

homenagens aqueles líderes da Revolução Farroupilha, onde, no Brasil, lembra-se como a mais longa, durando dez anos, como falou a pessoa que o antecedeu aqui, e tinha como ideal: Liberdade, Igualdade e Humanidade. Cita que quando nascemos em um estado que tem garra e tradição, aprendemos desde cedo a ter amor, respeito por nossas origens e orgulho de fazer parte do povo que vive todos os dias o amor pela nossa terra. Destaca que temos orgulho de ter nascido no Rio Grande do Sul, de sermos gaúchos. Em seu nome, em nome do “Manjolo” e toda diretoria do PDT de Capão do Cipó, quer agradecer por esse momento, e dizer que esta homenagem que aqui se faz a todo povo cipoense, a todos os gaúchos, em especial aqueles cavalarianos aqui representados pelo coordenador da 17ª Chama da Tradição de Capão do Cipó, Aldemir Pinto, fica aqui um grande abraço do PDT de Capão do Cipó. Diz que essa homenagem feita hoje, ao seu Valdemir Pinto, é muito justa para sua família, pena que ele não está mais conosco, mas todos sabem a importância que ele teve para a tradição, para o segmento da cultura tradicionalista, principalmente aqui onde eles moram. Tem certeza que essa família, juntamente com os demais que acompanharam essa Chama, estão sempre todo ano imbuídos, cada vez mais, em buscar mais jovens, crianças, filhos, amigos, vizinhos para que, cada vez mais, cultuemos a tradição gaúcha, que é um respeito que tem para todos nosso Brasil, é ser gaúcho. Diz que ser gaúcho é um orgulho para todos os brasileiros, pois se tivéssemos dado segmento aos nossos presidentes da República, sendo gaúcho, tem certeza que nada disso que estaria acontecendo hoje, estavam vendo, hoje em dia, em suas TVs, dentro de suas casas. Diz que falta um braço gaúcho lá em Brasília, que saia aqui do interior para governar nosso país. Destaca que é uma vergonha o que estamos passando, uma vergonha dizer que, hoje, falta tudo na nossa sociedade por estarem mal administrando o dinheiro de vocês. Deixa um forte abraço a todos e seu muito obrigado. Agradece e devolve a palavra à Mesa. Após o Mestre de Cerimônia chama o vereador Tiago Germano Cazarteli Rosado (Representando o PMDB) para fazer o uso da palavra. **VEREADOR TIAGO GERMANO CAZARTELI ROSADO, PMDB:** Saúda primeiramente o Presidente da Câmara de Vereadores, Prefeito Municipal, demais colegas vereadores, e vereadoras, família do seu Luiz Valdemir, público que se faz presente, sejam todos bem vindos. Diz sentir, realmente, um pouco emocionado nessa Sessão Solene, pois como todo bom gaúcho, a Semana Farroupilha é um hábito sul riograndense, momento em que as lembranças brotam na memória de todos, transportam para um tempo onde liberdade, igualdade e humanidade, não estão apenas em escritos apenas na Bandeira, mas sim impressas na consciência e nos corações daqueles que deram a vida por esses ideais. Por esse motivo, no dia de hoje, damos parabéns a todos os gaúchos por manter vivos esses ideais e não podia ser diferente a Câmara Municipal, estando hoje homenageando um dos maiores tradicionalistas do estado, pois era um homem que não media esforços para manter viva a Chama da Tradição e dos bons costumes. Diz estar falando do senhor Luiz Valdemir Brum Pinto, do qual fala que teve a honra e o prazer de conviver no dia a dia, pois era seu amigo, participaram juntos de várias cavalgadas, prosearam ao redor do fogo, fechando um palheiro de bom fumo de corda, onde “cortando” esse Rio Grande, de um canto ao outro, falar de seu Valdemir se torna fácil, mas também emocionante, de lembrar-se das conversas, primeiramente um dos mais tradicionais, homens do seu Partido, do PMDB, um homem de respeito, honrado, digno, e honesto, acima de tudo amigo dos amigos. Como

disse, ao longo de muitos quilômetros dessas cavalgadas a fora, ele sempre teve espírito de liderança, levou pelos caminhos onde seu maior legado era respeito e amizade, legado esse que deixou impresso em seus descendentes, pois aqui o amigo Aldemir Pinto tomou as rédeas das cavalgadas no município e não deixou o legado de seu pai “cair por terra”. Também impossível falar do seu Valdemir sem lembrar-se dessa guerreira que aqui se encontra, dona Abigail Fávero, esposa do seu Valdemir, mulher companheira que sempre esteve junto nessas andanças tradicionalistas, muitas vezes no lombo do cavalo, e que quando o destino “pialou do cavalo”, ela assim mesmo não se abateu e continuou firme e forte em seus propósitos de vida, sempre ao lado do seu eterno companheiro. Diante desses fatos narrados, conclui que nada mais justa e honrada, que essa homenagem feita, pois estamos dando mérito a quem contribuiu para a cultura do estado e do município, e que mesmo depois de tê-los deixado e ir “capataziar estâncias grande do céu”, seus ensinamentos e exemplos estão vivos dentro de cada um daqueles que conviveram com ele. Seu muito obrigado. Agradece e devolve a palavra à Mesa. Após o Mestre de Cerimônia chama o vereador Antonio Chaves Jardim (Representando o PP), para fazer o uso da palavra. **VEREADOR ANTONIO CHAVES JARDIM, PP:** Dá boa noite as senhoras e senhores. Cumprimentando o presidente da Câmara, cumprimenta os demais colegas vereadores, vereadoras, comunidade que se faz presente nesta noite de uma Sessão Solene, as quais vêm hoje a prestar a um grande homem que nos deixou, seu Valdmeir Pinto. Cita que quando falamos no nome desse grande cidadão, sentimos profundamente uma dor, pois nunca é esquecido, por nenhum de nós, quando alguém parte do convívio de nossa família. Vê tantas emoções, tantas pessoas que aqui já falaram sobre esse grande tradicionalista. Não poderia ser diferente, e quer dizer para todos, que se errar lhe desculpem, pois talvez se sinta emocionado, e o verso que trouxe, foi para o saudoso Valdemir Pinto: “Não é preciso ter nascido no Rio Grande para ser guapo e honrar a tradição, precisa ter a liberdade de gaúcho e ser bem macho em hora de precisão!” Diz que esse simples versinho trouxe para o saudoso Valdemir Pinto. Diz à Abigail, que não quer falar mais, pois tem certeza que aqui o nosso presidente e o nosso prefeito municipal, senhor Osvaldo Froner, o qual se encontra de luto, por ter perdido imensas pessoas de sua família, como nosso saudoso tio Pedro, como sabemos, que muitas emoções tem o seu Osvaldo, prefeito do município, e não tem participado. Saúda o vice-prefeito Jaques Freitas Garcia, o Patrão do CTG General Gumercindo Saraiva, os ex-patrões, as ex-patroas, que aqui prestaram um belíssimo trabalho nessa entidade, a qual se orgulha muito de estar aqui. Destaca que por outros motivos não pode se fazer presente em toda Semana Farroupilha, pois estava com outros compromissos, agendados de tempo, mas hoje está aqui cumprindo com sua obrigação e trazendo para todos o seu abraço carinhoso de gaúcho, de cipoense que é, nascido aqui na comunidade de Entre Rios, honrando esse distrito que hoje é o nosso querido município de Capão do Cipó. Quer dizer aos senhores e senhoras que falar também nos cavalarianos que conduziram essa Chama, com chuva, com vento, com pedra, com tempestade, mas até aqui chegaram, vieram a Capão do Cipó, cultivando as tradições do nosso Rio Grande do Sul, e costumeiramente do nosso Capão do Cipó. Fala aos peões e prendas dessa entidade, a qual sabemos que está muito bonito e muito bem apresentado os elencos do CTG General Gumercindo Saraiva. Diz aos amigos e amigas que nessa

Sessão Solene somente podemos falar em festividades, pois sabemos que amanhã acontece aqui na nossa Avenida Tancredo Neves o nosso desfile cívico com os cavalarianos, entidades que farão a passarela aí na Avenida Tancredo Neves. Cita que, Graças ao Patrão lá de cima, iremos ter uma quarta-feira ensolarada, quente, para que isso venha acontecer essa grande festa aqui no Capão do Cipó, como sempre vem acontecendo. Quer saudar aqui um tradicionalista que acompanhou, seu caro amigo, lá da cidade aonde conduziram a Chama, o Cesar Vargas, grande amigo que conhece lá da região de Rincão dos Vargas, que também trouxe a Chama Crioula até o nosso Capão do Cipó. Diz que sabemos que não é diferente, pois conduzir uma Chama, peões e prendas, que vieram, senhoras, que acompanharam, para nós foi um orgulho muito grande saber que nós temos tradicionalistas para que conduzam a Chama Crioula até o Capão do Cipó. A todos vocês diz que não quer se alongar muito, mas que já está se alongando, e diz a todos, de coração, o seu muito obrigado pela presença de cada um dos senhores e das senhoras que estão aqui prestigiando esta Sessão Solene da Câmara de Vereadores do município de Capão do Cipó, conduzida por nove vereadores e um presidente, que conduz os trabalhos por um ano no Poder Legislativo. Agradece a todos. Saúda a presença do presidente da 6ª Expocipó, senhor Giovanni Basso, e tem certeza absoluta que a partir do ano que vem uma grande festa irá acontecer em Capão do Cipó. Diz que: “Despedir-se de vocês faz doer o peito da gente, quando a estima é verdadeira, a partida todos sentem, o ano que vem voltaremos novamente”! Deseja uma boa noite. Agradece e devolve a palavra à Mesa. Após o Mestre de Cerimônia convida o senhor João Alberto Ferreira de Lima, representando o Piquete Tradicionalista Aba Larga, para fazer uso da palavra. **SENHOR JOÃO ALBERTO FERREIRA DE LIMA, Piquete Tradicionalista Aba Larga:** Dá boa noite ao Presidente Diego Nascimento, demais vereadores, autoridades, prefeito Osvaldo Froner, patrão Alcides Nascimento desse CTG, dona Abigail, Aldemir, demais amigos, comunidade cipoense, demais vereadores. Diz sentir-se honrado e feliz por estar aqui nesse momento, compartilhando esse momento único, na presença de todos vocês. Diz estar com sua família, seu pai, esse “índio velho”, que é nato do Capão do Cipó, que aqui os criou e já está com oitenta anos, seus filhos e netos estão lhe acompanhando. Fala que tem oitenta por cento do seu sangue, ou mais ainda cipoense, porque foi aqui que deu os primeiros passos, depois retornou para cá, e morou mais dez anos, e tem aqui uma história, da qual fosse falar aqui passaria a noite toda contando causos. Então, aqui tem seu coração pulsando e bate corcoveando no peito”, porque aqui tem uma história. Há pouco falava ali com o prefeito, senhor Osvaldo Froner, do que foi passado nesses dez anos que aqui morou, muitas amizades deixou, e tem certeza que quando aqui chega é de cabeça levantada porque muitos amigos aqui deixou e muita saudades tem, e quando passa sempre “boleia a perna”, como nesse momento. Mas, nesse dia de hoje fala ter vindo para prestar uma homenagem também, e essa homenagem é com certeza homenagem muito digna, desse homem que foi um grande gaúcho, e esses dias até brincava com o Aldemir, lá em Manoel Viana, se existisse um amigo na cavalgada do Valdemir Pinto era sua pessoa, porque em dois mil e quatro, quando fizeram a cavalgada a nível de município, quando a cavalgada saía de Santiago em nível estadual, primeiro ano que foram buscar em Erechim, era prefeito seu Serafim Rosado que lhe chamou para que assumisse a Secretaria da Cultura. Diz ter dito que o que tivesse dentro do seu

alcance para ajudar, e fala que quem convidou para ir com sua pessoa foi seu Valdemir Pinto, então ele foi um grande amigo, um grande homem. Fala que irá contar umas duas façanhas, certa vez precisou, se “apertou de uns troco” e disse para ele: “seu Valdemir, vim aqui porque estou precisando de ‘uns troco’”, ele chegou, meteu a mão no bolso e disse querer saber quanto queria, e lhe respondeu: “tanto”, e não era tão pouco, e ele emprestou e dali trinta dias foi pagar e perguntou quanto é o juro, e ele lhe respondeu: “tu não deve nada de juro, porque se te emprestei foi porque é um amigo, foi por amizade, se fosse cobrar juro não emprestava”. Outra vez diz que foi nos rodeios que ele fazia, vários rodeios foram feitos, o Aldemir era piá ainda, e ele lhe dizia assim: “vem cá me dar uma mão, narra o rodeio que para ti não custa nada”, e lhe dizia seu Valdemir: “e a comissão é minha e tua”, e ele ficava do outro lado, do lado da pista, era a comissão de rodeio, e quando ele não estava, diz que se “virava nos trinta”, e de vez em quando ele “pregava grito” com sua pessoa, era um homem de poucas palavras, mas um homem que foi e deixou saudades. Diz assim a todos senhores, se hoje está aqui é porque também tem um passado, e nos dias de hoje vê seus amigos e amigas, aqui como vereadores, a sua parente Ionara Nascimento, a Carini que viu se criar, todos vocês que foram seus amigos, vocês estão aí porque alguma coisa de bom fizeram por Capão do Cipó, porque senão não estariam, e tantos outros vereadores já foram, o Charão que continua vereador. Então, se onde que se está é lembrado pelo pessoal é porque tem um passado. Fala que gostaria de dizer a eles que não tem palavras para dizer nesse momento só se sente feliz, dos tempos que ficaram aqui, dez anos e dez anos coordenou a cavalgada do município de Capão do Cipó, onde o Aldemir, seu Valdemir e dona Abigail acompanharam quando foram em Mandijú, Itacurubi, seu piá tinha apenas quatro anos de idade, no lombo de uma mula, e chegaram e depois foram para o colégio, onde também tem três que se lembram naquela época, que estava o Paulinho Nascimento, o Borges e o Jorge Ferreira, que aqui estão, quem não está é o Caburé que já partiu para a “estância grande”, seu Fidélis Pereira da Luz, o Hitor. Então, alguém ainda está aqui daquela época, e depois que foram em Mandijú, passaram pelo CTG, esse CTG era um lugar de barraca e onde tinha caminhão, aqui só tinha teto, e aqui todos chegavam, entregavam a Chama e passava a Semana Farroupilha toda convivendo em amizade e com harmonia, e hoje é o que estão fazendo ainda. Diz que é o que diz ao amigo Aldemir, para ti dona “Bega”, para a Edna, para o Saul e para o Mateus, continuem fazendo isso que vocês estão fazendo, porque ele não vem mais, ele não está mais aqui, não é nós que vamos dizer porque ele foi, porque partiu, Deus é que sabe, da nossa vida no dia de hoje. Diz estar aqui falando, mas o amanhã não sabe, mas alguém vai estar. Então, esse legado que ele deixou, os amigos, jamais será apagado, esse troféu que gostaria de passar a vocês foi quando foi coordenador da Chama em Santiago, em dois mil e quinze, procurou entregar para cada um dos coordenadores que foram coordenadores na história dos trinta anos, que diz mais ou menos assim: “Homenagem ao coordenador Valdemir Pinto, na vida só se realiza as empreitadas quando há empenho, dedicação, capacidade e amor por aquilo que se faz. Obrigado por fazer parte dessa história de trinta anos atrás, das cavalgadas da Chama Criola de Santiago, marcado a casco de cavalo”. Diz apenas sentir não poder entregar em mãos, porque no dia ele não pode ir lá, mas diz que vai entregar para vocês, e que vocês guardem esse simples troféu e que passe de geração em geração, porque isso ninguém apaga,

e ele em espírito está presente aqui, e com certeza em cada lugar que se tiver ele estará junto com vocês. Seu muito obrigado a todos e irá passar para as mãos de vocês então esse troféu. Agradece e devolve a palavra à Mesa. Após o senhor João Alberto Ferreira de Lima faz a entrega de um troféu à senhora Abigail Fávero Pinto e ao seu filho Aldemir Fávero Pinto, em homenagem ao amigo Luiz Valdemir Brum Pinto. Após o Mestre de Cerimônia convida o senhor Aldemir Fávero Pinto, coordenador da 17ª Cavalgada da Chama Crioula a fazer uso da palavra. **SENHOR ALDEMIR FÁVERO PINTO, coordenador da 17ª Cavalgada da Chama Crioula:** Dá seu boa noite a todos, cumprimenta as autoridades citadas no protocolo, o público e visitantes. Comenta que em nome da família só tem a agradecer a homenagem que a câmara está fazendo, e que graças a Deus seu pai foi, dá uma pausa pedindo desculpas emocionado, e fala que o mesmo foi conhecido como um grande tradicionalista, e sempre empunhou esta bandeira. Comenta sobre a cavalgada também, cumprimentar o amigo João Alberto, que foi um dos idealizadores desta cavalgada, ele, o “Paulinho”, e mais outros, ressalta. Diz que vai cometer a gafe de não comentar os nomes, e cita o João, e fala que começaram a cavalgada aqui no Capão do Cipó. Diz que eles estão de parabéns, e que estão tentando seguir neste ritmo, que os mesmos começaram. Fala sobre a cavaldaga, como foi dito aqui já, que começou a um ano atrás, e que eles se preparam para fazer esta cavalgada municipal, onde juntaram uma turma de amigos, e foram pleitando por aí. Comenta que teve um grande êxito deste ano de 2017, e que o ano que vem já tem que começar, e diz que não sabe quem vai ser o coordenador para o ano que vem. Cumprimenta o seu Cesar e a dona Joana, o seu Maurício, que foram na cidade de Mostardas, e acompanharam a cavalgada da décima região representando o Capão do Cipó. Agradece, e deseja uma boa noite a todos. Ressalta que vai quebrar um pouquinho do protocolo, e diz que quer chamar uma companheira, em nome do grupo da cavalgada, para entregar uma lembrancinha a mesma, diz que é singela, mas é de coração, e chama a Andriele para que passe a frente. Agradece e devolve a palavra à Mesa. Após o senhor Aldemir Fávero Pinto faz a entrega de um mimo a senhora Andriele Wesz, participante da 17ª Cavalgada da Chama Crioula. Após o Mestre de Cerimônia convida à senhora Abigail Fávero Pinto, viúva do senhor Luiz Valdemir Brum Pinto (homenageado) para fazer uso da palavra. **SENHORA ABIGAIL FÁVERO PINTO, viúva do senhor Luiz Valdemir Brum Pinto (homenageado):** Cumprimentando o senhor prefeito Osvaldo Froner, cumprimenta a todos. “O Rio Grande se fez pequeno nas abas do teu chapéu, quem carregará essa Chama agora que tu foi para o céu?” Um verso oferecido pelo seu amigo Roberto Cardoso. Cita que estão aí carregando essa Chama e seu muito obrigado a todos os cipoenses, aos companheiros de cavalgada, as testemunhas vivas que estão aqui presentes, os amigos do seu sogro e sua sogra, os amigos que viram o Valdemir nascer, viver e trabalhar aqui no Capão do Cipó. Mesmo tendo outra propriedade em Santiago, ele nunca deixou de comparecer aqui e trabalhar aqui. Tentou fazer um álbum das andanças do Valdemir, dos estudos do Valdemir, porque não ficou só em cavalgadas, ele participou a nível de MTG, CBTG, como o “Chuchu”, a Andriele, o Edeber, não foi só a nível de Rio Grande do Sul. Diz que tem um curso que o Valdemir fez de cavalgadas, com diploma da Ordem dos Cavaleiros do Rio Grande do Sul, e o César Vargas e a Joana eram companheiros daquela cavalgada a nível de Estado e eles continuaram. Diz que ano passado, fazendo seis meses

da partida do Valdemir, fizeram a cavalgada e continuaram a cavalgada. Seu muito obrigado, mais uma vez, por toda essa irmandade no tradicionalismo. Diz que está muito feliz e não imaginam o quanto está feliz, por receber essa homenagem para o Valdemir, pois ele merece, e vocês sabem o quanto ele merece. Diz que muito bonita a festa, porque existe a festa cheia e a festa vazia, e a nossa festa aqui no Capão do Cipó é uma festa cheia. E gratidão a todos vocês. Agradece e devolve a palavra à Mesa. Após o Mestre de Cerimônia convida o senhor Jaques Freitas Garcia, Vice-Prefeito Municipal, para fazer uso da palavra. **SENHOR JAQUES FREITAS GARCIA, Vice-Prefeito Municipal:** Cumprimenta o senhor Presidente, os vereadores e vereadoras, o prefeito, o patrão do CTG seu Alcides Nascimento, mas conhecido como “Ratão”, e diz que o chama assim, pois é seu amigo. Cumprimenta as pessoas presentes, que vieram prestigiar a sessão solene, em homenagem aos gaúchos e, principalmente, a um que não está mais aqui, mas deixou história, fez, mas a sua família está aqui para representar ele, e muito bem representado. Cita o seu Valdemir, a sua esposa, o seu filho, nora, netos, e que acha que a gente só tem que falar com orgulho. Comenta que não participa muito da cavalgada, mas como o mesmo disse em Manoel Viana, que acha que ia, mas teria que ser na carrocinha, segurando a Chama, então acha que viria. Ressalta que quer de antemão falar mais do seu Valdemir, agradecer ao Cesar Vargas, a Joana, o filho dos mesmos, que foi em Mostardas, setecentos e quinze quilômetros a cavalo, onde abandonaram a estância, por exemplo, e partiram por um objetivo: buscar a Chama Crioula, que é para o Capão do Cipó, e de Manoel Viana, fizeram mais esta equipe de gaúchos e gaúchas, crianças, e jovens, a equipe de apoio. Fala que a dona Abigail estava lá, mais cento e e setenta e oito, e ressalta que tem muitas vezes que a gente tem que parar de fazer críticas, porque fizeram críticas nas redes sociais, mas que tenham certeza, e cita os que participam desta Chama, toda a crítica que vir de baixo, não atinge ninguém, a única coisa que devemos ter medo, é de crítica se vim de cima, e se vir de Deus, não tem crítica nenhuma. Fala para deixar que falem, quem falar não sabe o que está falando, e que levantem a cabeça, e não dê bola para crítica. Cita a dona Abigail, e diz que tem muita gente que faz homenagem só depois que Deus leva a gente daqui, e comenta que foi feliz em 2015, em uma colocação que o mesmo fez aqui, e que estava mais ou menos aqui, e o finado Valdemir estava onde estavam os vereadores naquela mesa (citando a mesa a sua frente). Ressalta que fez uma homenagem em vida, e que o mesmo chorou, e fala que a pessoa não chora só de tristeza, mas muitas vezes de alegria também, e se emociona por isso, pois dizem que homem não chora, e diz que todo homem chora, independente de tristeza, de alegria, sempre chora. Fala que fez uma homenagem a ele, e cita a dona Abigail, e que o mesmo levantou, e chorou, porque tinha falado que ele tinha saído, uma pessoa de idade, ficou naquela época também, trinta dias em 2015, no lombo de um cavalo, e disse para ele, que se tivesse um chapéu, e ressalta que falou duas vezes, que iria tirar o chapéu para ele, e que só não tirou, porque estava sem o chapéu na sessão, porque era vereador. Comenta que esta homenagem fez em vida, e o viu chorar de pé, no meio de todo mundo, e sem vergonha de chorar, e que o mesmo chorou de emoção. Cita a dona Abigail, e diz que só tem a agradecer a ele, a senhora, o Valdemir, que continue toda essa família abençoada, e que Deus ilumine os passos de cada um. O seu boa noite a todos, e um muito obrigado. Agradece e devolve a palavra à Mesa. Após o Mestre de Cerimônia convida o

senhor Osvaldo Froner, Prefeito Municipal, para fazer uso da palavra. **SENHOR OSVALDO FRONER, Prefeito Municipal:** Dá boa noite a todos, saúda o Presidente da Câmara, saudando ele, saúda os demais vereadores e vereadoras desse município, saúda a família do senhor Valdemir Pinto. Quer saudar aqui também o patrão do CTG, o “Ratão”, saúda também o vice-prefeito. Saudando os demais visitantes, saúda em nome do João Quintino e o João Alberto que estão aqui, que vem os homenagear com as suas presenças. Vem aqui fazer uma homenagem justa ao querido Valdemir Pinto, que há pouco tempo a todos deixou, mas diz acreditar que ele permanece vivo na mente e em tudo que já antecederam, que falaram a respeito dele. Diz que gostaria de saudar os secretários municipais, os coordenadores, os assessores municipais, saudar o ex-prefeito Serafim Rosado, que a todos honra com sua presença, sempre contribuindo, colaborando com o CTG, dizendo aqui que bom fazer homenagem a pessoas que partiram, mas teremos que se orgulhar das pessoas que aqui estão ainda, fazendo com que esse tradicionalismo tenha um seguimento, que faça com que aconteça, que nossos filhos não peguem outro rumo que não seja o do CTG, que realmente é um ótimo bom costume que todas as famílias criassem seus filhos num CTG. Garante que nem a polícia precisava estar em Capão do Cipó, que muita gente vivia muito melhor nos seus lares, porque aqui se costuma cultuar uma tradição, e uma honestidade onde se passa bons costumes. Fala que quer também aqui cumprimentar os gaúchos que foram buscar a Chama, para dar continuidade nessa Semana Farroupilha, que foi a Mostardas buscar essa Chama que está aí, que faz uma semana que está aí, mas eles deixaram as suas casas, mais de um mês fora das suas casas, para buscar aquilo que é a essência do tradicionalismo. Fala que quer agradecer quem foi lá em Mostardas, a família do Cesar Vargas, que foi em Mostardas e os demais que foram buscar em Manoel Viana. E você Aldemir, que coordenou de lá para cá, gostaria de dizer que se orgulha da atitude de vocês por ter feito tanta coisa, teu pai fez muita coisa por Capão do Cipó, e acredita que você está levando esse legado, e irá continuar fazendo aquilo que ele fez. Diz que conheceu o seu pai há muito tempo atrás e sempre se focou naqueles bons costumes que ele tinha, no que ele demonstrava para a sociedade, e acredita que cada um tem alguma coisa que buscou copiar do seu Valdemir para si. Hoje é momento especial, fazendo essa homenagem justa para um companheiro que se despediu de Capão do Cipó, deixando saudades. Cita que há poucos dias diz que perdeu um irmão também, quer dizer que “lhe cobram” toda vez que não está participando do CTG, mas é que faz bem poucos dias que perdeu seu irmão e também sabe que dor que vocês sentiram na perda do seu Valdemir, diz estar sentindo ainda no dia de hoje a perda de dois irmãos, que perdeu em pouco tempo. Quer dizer que lhe desculpem patrão do CTG, porque não é por uma desculpa, mas uma grande verdade que não está participando. Mas, diz gostar e cultua essa Chama que vem sendo buscada a longas distâncias esse ano, a mais de setecentos quilômetros, a vinte e poucos anos atrás foi acessa em Capão do Cipó. Então, quer dizer que foi a pessoa do João Alberto e outros mais que ajudaram fazer uma história de Capão do Cipó, antes de ser município já se preocupavam com o andamento das coisas há muito tempo atrás. Então, histórias se começam e histórias se continuam, e aquilo que foi feito diz que gostaria de dizer que foi um bom momento, uma boa hora, e muitas pessoas se engajaram depois que se tornou município, naquilo que é verdadeiro, em buscar e cultuar a tradição. Agradece a todos pela presença e deseja

um final de Semana Farroupilha, que Deus venha abençoar a todos vocês, a todas as famílias cipoenses, principalmente a você Aldemir e sua mãe, que tanto a todos orgulham com suas presenças e a demão que vocês dão ao município. Uma boa noite a todos. Agradece e devolve a palavra à Mesa. Após o Mestre de Cerimônia convida o vereador Diego Santos do Nascimento, Presidente do Legislativo Cipoense, para fazer o uso da palavra representando a Câmara de Vereadores e o CTG General Gumercindo Saraiva. **VEREADOR DIEGO SANTOS DO NASCIMENTO, Presidente do Legislativo Cipoense, representando a Câmara de Vereadores e o CTG General Gumercindo Saraiva:** Seu boa noite ao patrão do CTG Gumercindo Saraiva, senhor Alcides Garcia Nascimento, prefeito municipal, vice-prefeito, viúva do seu saudoso amigo Valdemir Pinto, seu filho Aldemir. Em nome dele quer saudar a toda comunidade cipoense que se faz presente, aos amigos que vieram até o CTG, para fazer essa simples e com coração enorme, essa homenagem a esse grande guerreiro e companheiro que sempre foi batalhador, que sempre defendeu a nossa tradição do nosso município e que sempre foi o coordenador, juntamente com o amigo João. Cita que desde que iniciou a tradição no Capão do Cipó, foram os que começaram, deram início a nossa Chama quando era no colégio Julio Biasi, diz ao João. Tem que falar, porque sabe, naquela época era bem novinho, era guri, mas hoje se sente honrado e muito feliz, hoje como vereador e presidente dessa Casa, da Câmara de Vereadores de Capão do Cipó, juntamente com os colegas vereadores, com as colegas, juntamente com a comunidade do Capão do Cipó, foram em busca daquilo que é a tradição, que é a coisa mais sadia, que é a nossa Chama Crioula para o nosso Capão do Cipó. Diz ao Aldemir, o senhor como coordenador, Abigail que acompanhou, seu grupo, diz que é seu grupo porque fazia parte junto. Como Presidente da Câmara de Vereadores de Capão do Cipó, com todos os vereadores e vereadoras, a primeira vez no Capão do Cipó que um presidente acompanha desde o início até a chegada da Chama Crioula no nosso município. Hoje está muito feliz, feliz com tudo de bom que aconteceu no nosso município, e aquilo que foi de bom, estão aqui fazendo uma homenagem à aquele grande guerreiro, aquele grande companheiro que era o seu Valdemir Pinto, sempre batalhador, defendendo o que era puro de tradição para o nosso Capão do Cipó. Então, diz ao Aldemir, que quer agradecer, de coração, ao grupo todo que iniciaram em Manoel Viana, em nome do coordenador dos mesmos, dos vereadores da Câmara de Vereadores de Capão do Cipó e das vereadoras, quer agradecer ao César Vargas, a sua esposa e seu filho que foram em Mostardas buscar a Chama até Manoel Viana, e de Manoel Viana até a nossa sede do município, até o CTG Gumercindo Saraiva. Isso não tem nem palavras, como ficam honrados e felizes em ter essas pessoas que se dedicam ao tradicionalismo para o nosso Capão do Cipó. Então, seu muito obrigado, de coração, em nome do Aldemir e de todo o grupo. E tem que comentar o que comentou na terça passada na sessão, sempre quando chegam às propriedades, citando o Aldemir, como são muito bem recebidos em suas residências, vê como o Capão do Cipó, aonde cruza, onde passa deixa marcas. Diz que está no terceiro mandato de vereador no Capão do Cipó, sempre pretende e continua fazendo o melhor para o seu povo de Capão do Cipó, sempre vai ficar uma marca, porque quando as pessoas se unem em busca do que querem, para o bem da comunidade cipoense, tudo as coisas que vai fazer o bem, tudo vai dar certo, se sair com o pensamento que vai dar certo amanhã o desfile, tem certeza

que Deus abençoe que vai dar certo. Diz que assim foi o grupo, saíram do começo de Manoel Viana, chegaram às localidades, nos municípios, e foram muito bem recebidos. Então, deixa seu agradecimento aonde foram muito bem recebidos nos “posos”. ao Anderson Motta seu muito obrigado, de coração, por receber “de braços abertos” o povo do Capão do Cipó. Ao Gilberto Vielmo seu muito obrigado. Ao seu Edeber Ramos “parceirão”, amigo, seu muito obrigado. Ao Sérgio Ramos, de coração, seu muito obrigado, não tem palavras. Cristina Nascimento recebeu com sua família, seu muito obrigado. Seu Antonio Valério que também recebeu, seu muito obrigado. E também, diz ao Aldemir, não podem deixar de agradecer a todas as prendas que acompanharam, a sua esposa, a Andrieli, seu muito obrigado, pois sabe que a anos atrás estava com problema de saúde, mas é uma guerreira, enfrentou e está aí com saúde, mostrando o que é de melhor, mostrando que é parceira, que se uniu e esteve junto em todos os momentos do nosso município, deixa seu muito obrigado. Ao Rodrigo Ramos, Gaudêncio e Rafael, que eram os cozinheiros, que faziam a alimentação, o café, o almoço e a janta, deixa seu muito obrigado, de coração, a vocês. Porque sabe que não é fácil para montar um grupo, mas montaram um grupo que tinha “pulso”, que tinha coragem e quando precisaram estenderam a mão. Em nome do patrão do CTG Gumercindo Saraiva e toda sua equipe do grupo do CTG seu “Ratão”, diz que chama de “Ratão” porque é o apelido do homem e é conhecido há anos no Capão do Cipó, desde o CPM da escola, como “Ratão”, senhor Alcides Nascimento, em nome dele agradece desde o dia quatorze, toda a comunidade cipoense que esteve presente no CTG, que de uma forma ou de outra ajudaram. Agradece ao grupo de pessoas que trabalharam no “assador”, na cozinha, que não mediram esforços para ajudar toda essa semana, na Semana Farroupilha do nosso CTG. Então, em nome do Alcides, da patronagem de todo o CTG, muito obrigado, de coração, em nome do patrão Alcides Nascimento. E também hoje o jantar é feito por “Paulinho”, “Neca”, Dinara, “Jota” Becker, Alcindo e esposa, “Gringo” e esposa, Maicon e esposa, Aldemir e Edna, “Jotinha”, Silvia e Diego, Gaudêncio e a dona Abigail. Hoje quer convidar toda a comunidade que está aqui presente, que após a Sessão Solene que fique para o jantar de hoje, que é por conta dos mesmos, feito pelo grupo dos mesmos citados acima. Seu muito obrigado por formar esse grupo e “dar uma mão” ao nosso Alcides, patrão do CTG, a todos os grupos que tiveram presentes durante essa semana. Não deixa de agradecer também a equipe da Câmara de vereadores, que sempre estiveram presentes, sempre estiveram juntos, ajudando acontecer a Sessão Solene, e todas as sessões que aconteceram durante a semana no nosso município. Agradece ao vice-presidente pelo trabalho de vocês, os estagiários que sempre estão presentes, sempre estão ajudando o presidente desta Casa, sem vocês nada acontece. Diz que são um grupo e que trabalha para todos da comunidade do Capão do Cipó. Também quer avisar que amanhã terá o desfile, que sempre foi feito durante todos os anos na Semana Farroupilha, e convida a todos para prestigiar do desfile do dia vinte, amanhã na Avenida Tancredo Neves, aqui no município e estão todos convidados. Então, em nosso nome quer dizer ao Aldemir e Abigail e todo seu grupo, essa lembrança que hoje vocês estarão recebendo, em homenagem ao saudoso Valdemir Pinto, que vocês levem de coração, de amor, de carinho e de gratidão, por vocês hoje continuarem tocando aquilo que ele sempre gostou de fazer. Então, o muito obrigado, em nome de todos os vereadores, de todas as

vereadoras e de toda a comunidade cipoense. Fala que irão levar uma simples lembrança, mas essa lembrança vocês vão guardar, com certeza, nos corações de vocês, por vocês serem lembrados por aquilo que sempre ajudaram o nosso município, e que vocês levem com todo respeito e amor essa placa que, em nome da Câmara de Vereadores, vai entregar a vocês, a família de vocês e a todo o grupo. Seu muito obrigado a todos e fiquem todos com Deus. Diz para prestigiar a janta que mais tarde será servida e tocar a Sessão Solene e deixa o agradecimento a todos. Agradece e devolve a palavra à Mesa. Após o senhor Presidente faz a entrega de uma placa a família do homenageado, pelos serviços prestados ao CTG General Gumercindo Saraiva, ao município e à tradição gaúcha. Após o grupo de danças juvenil do CTG General Gumercindo Saraiva fez uma linda apresentação em homenagem a família homenageada. Após o Mestre de Cerimônias convida aos presentes para acompanhar o Hino Riograndense. Verificando não haver mais nada a tratar o senhor Presidente declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Solene, agradecendo a presença de todos e convidando para que participem a todos para que participem do jantar de hoje e do desfile cívico-tradicionalista, amanhã a partir das 9h30min, na Avenida Tancredo Neves, após almoço no CTG e às 16h a extinção da Chama Crioula e encerramento da Semana Farroupilha 2017. Nada mais havendo a constar lavro a presente Ata que após lida, será devidamente assinada pelos presentes. Capão do Cipó, 19 de setembro de 2017.